

CENTRO PENITENCIÁRIO DE REEDUCAÇÃO E REINTEGRAÇÃO SOCIAL PARA O MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA/RS

VILLANI, Monique¹; MELLO, Cláudio de Camargo²

Resumo:

A vida atual enfrentada pelos penitenciários brasileiros é pretexto de grande questionamento sobre o que se entende por dignidade humana. A penitenciária no Brasil é sinônimo de descaso, onde são dominadas pelo caos, ausência de higiene, aglomeração carcerário e medo. De acordo com o artigo primeiro da Lei 7210/84 do Código Penal Brasileiro, a penitenciária é um local onde o indivíduo deveria ser instruído a socializar com os demais, ter noção de moral e ética, refletindo sobre seus erros para não cometê-los novamente. Porém, isto não ocorre, onde este sofre, na maioria das vezes, desqualificação física, social, moral e psicológica, tornando-se uma pessoa pior ao invés de se ressocializar. A proposta de uma penitenciária para o município de Cruz Alta está vinculada à necessidade da cidade e região dispor de um centro de punição com privação de liberdade onde o preso tenha possibilidade de ser integrado novamente à sociedade de forma digna, sem prejudicar sua condição física e moral. Neste contexto, o presente trabalho de pesquisa escolhido como tema para trabalho de conclusão de curso, objetiva a apropriação de dados que auxiliem na elaboração do projeto de um Centro Penitenciário de Reeducação e Reintegração Social para o Município de Cruz Alta. As etapas metodológicas a serem percorridas constituem-se de revisão bibliográfica – que deve caracterizar o município em estudo em seus aspectos históricos e relativos à viabilidade do projeto; análise de modelos de Centros Penais servindo de referência para a proposta arquitetônica, elaboração do programa de necessidades, organogramas e fluxogramas; pré-dimensionamento dos espaços necessários para um Centro Penitenciário – em consonância à conceituação do tema, levantamento físico do terreno onde este deverá ser implantado, conjuntamente com a análise de seu entorno urbano imediato, zoneamento e partido arquitetônico do projeto. No levantamento de dados do terreno e do entorno, percebe-se que a gleba está localizada em uma região favorável para a edificação devido sua categoria. Por fim, a partir da análise aos dados coletados é possível compreender a carência de espaços adequados para o processo de ressocialização dos apenados, havendo superlotação destes devido o número de réus em regime fechado apresentar maior índice, e também pelo fato de haver acolhimento de réus em pagamento de penas que não são cabíveis ao presídio/penitenciária como regime aberto e semiaberto. Isto posto, é indispensável para a região a concretização de um Centro Penitenciário de qualidade, apresentando uma infraestrutura adequada e suporte à demanda necessária, reabilitando os réus de forma digna e correta, oferecendo também oportunidade de reencontro perante a sociedade.

Palavras-Chave: Centro Penitenciário. Reintegração Social. Projeto de Arquitetura.

¹ Acadêmica em Arquitetura e Urbanismo pela UNICRUZ. E-mail: monique_villani@hotmail.com

² Professor Mestre de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ e docente da disciplina de Trabalho de Curso. E-mail: cmello@unicruz.edu.br